



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 7

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

MERCOLAB LABORATÓRIOS LTDA.

ACREDITAÇÃO Nº

TIPO DE INSTALAÇÃO

CRL0317

INSTALAÇÃO PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE /
PRODUTO

CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO

NORMA E /OU PROCEDIMENTO

SAÚDE ANIMAL

ENSAIOS BIOLÓGICOS

SORO SANGUÍNEO DE
AVES

Mycoplasma synoviae – Determinação qualitativa pela
técnica de soroaglutinação rápida (SAR) em placa

-
Manual de métodos oficiais para
diagnóstico laboratorial de
doenças dos animais – Aves –
Volume II – Parte A, item 4.2 B

Mycoplasma gallisepticum – Determinação qualitativa
pela técnica de soroaglutinação rápida (SAR) em placa

Manual de métodos oficiais para
diagnóstico laboratorial de
doenças dos animais – Aves –
Volume II – Parte A, item 4.2 B

Mycoplasma melleagridis – Determinação qualitativa pela
técnica de soroaglutinação rápida (SAR) em placa

Manual de métodos oficiais para
diagnóstico laboratorial de
doenças dos animais – Aves –
Volume II – Parte A, item 4.2 B

Salmonella Gallinarum e *Salmonella Pullorum* -
Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação
rápida (SAR) em placa

Manual de métodos oficiais para
diagnóstico laboratorial de
doenças dos animais – Aves –
Volume II – Parte A, item 4.1 B

Detecção de anticorpos para bronquite pela técnica de
ELISA

POP S02

Detecção de anticorpos para gumbo pela técnica de
ELISA

POP S02

Doença de Newcastle - Determinação pela técnica de
ELISA

POP S02

Mycoplasma gallisepticum – Determinação pela técnica
de ELISA

Manual de métodos oficiais para
diagnóstico laboratorial de
doenças dos animais – Aves –
Volume II – Parte A, item 4.2 A

Mycoplasma synoviae – Determinação pela técnica de
ELISA

Manual de métodos oficiais para
diagnóstico laboratorial de
doenças dos animais – Aves –
Volume II – Parte A, item 4.2 A

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 05/05/2025

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0317	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SAÚDE ANIMAL</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	-
SORO SANGUÍNEO DE AVES (Continuação)	<i>Mycoplasma melleagridis</i> – Determinação pela técnica de ELISA	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Aves – Volume II – Parte A, item 4.2 A
	<i>Mycoplasma gallisepticum</i> e <i>Mycoplasma synoviae</i> conjugado – Determinação pela técnica de ELISA	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Aves – Volume II – Parte A, item 4.2 A
	Detecção de anticorpos para leucose pela técnica de ELISA	POP S02
	Detecção de anticorpos para encefalomielite pela técnica de ELISA	POP S02
	Detecção de anticorpos para pneumovírus pela técnica de ELISA	POP S02
	Detecção de anticorpos para anemia infecciosa pela técnica de ELISA	POP S02
ÓRGÃOS DE AVES; SUABE DE ÓRGÃOS; SUABE DE ARTICULAÇÕES; SUABE DE CLOACA DE AVES; SUABE DE TRAQUEIA	<i>Salmonella Gallinarum</i> e <i>Salmonella Pullorum</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Soroaglutinação lenta em tubo	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Aves – Volume II – Parte A, item 4.1 C
	Determinação qualitativa de bronquite infecciosa por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase)	POP PCR01
	Determinação qualitativa da doença de Gumboro por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase)	POP PCR03
	Determinação qualitativa de <i>Mycoplasma gallisepticum</i> por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase)	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Aves – Volume II – Parte A, item 4.2 D
	Determinação qualitativa de <i>Mycoplasma synoviae</i> por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase)	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Aves – Volume II – Parte A, item 4.2 D
ÓRGÃOS DE SUÍNOS	Determinação qualitativa de <i>Circovírus</i> suíno por PCR (Reação em Cadeia da Polimerase)	POP PCR 02

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0317	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SAÚDE ANIMAL</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	-
ÓRGÃOS DE PEIXES CÉREBRO, OLHOS, RIM, FÍGADO, BRÂNQUIAS, BAÇO, CORÇÃO	Determinação da Infecção por Tilapia Lake Vírus (TiLV) pela técnica por RT-qPCR	POP PCR 0066
	Determinação da Iridovírus do Red Sea Bream - RSIVD (Iridovirose da Dourada Japonesa) pela técnica por PCR	POP PCR 0065
	Determinação da Necrose Infecciosa do Baço e Rins (ISKNV) pela técnica por PCR	POP PCR 0064
	Determinação da Necrose Nervosa Viral (VNN) pela técnica por RT-qPCR	POP PCR 0068
	Determinação da Francisella noatunensis subsp. Orientalis pela técnica por qPCR	POP PCR 0063
SORO SANGUÍNEO DE EQUÍDEOS	Ensaio de imunodifusão em gel de Agar para identificação de anemia infecciosa equina	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Equinos – Volume IV, item 4.1 B
	Diagnóstico sorológico de anemia infecciosa equina (AIE) pela técnica de Elisa	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Equinos – Volume IV, item 4.1 A
	Diagnóstico sorológico de mormo pela técnica de ELISA.	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Equinos – Volume IV, item 4.2 A

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0317	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SAÚDE ANIMAL ORGÃOS DE AVES (FÍGADO, BAÇO, CORAÇÃO, INTESTINO, CECO E SACO VITELÍNEO OU GEMA); AVES MORTAS; OVOS DE AVES COMERCIAIS OU IN NATURA; OVOS DE AVES EMBRIONADOS E BICADOS; MATERIAL DE CAMA DE AVES; NINHO DE AVES; SUABE DE ARRASTO DE AVES; SUABE DE CLOACA DE AVES; SUABE DE GAIOLA DE AVES; SUABE DE AMBIENTE; SUABE DE MÃO; SUABE DE SUPERFÍCIE, INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS; SUABE DE FUNDO DE CAIXA; MECÔNIO DE AVES; FORRO DE CAIXA DE TRANSPORTE DE PINTOS; CAMA DE AVIÁRIO; FEZES DE AVES; SUABE RETAL DE SUÍNOS; ORGÃOS DE SUÍNOS; FEZES DE SUÍNOS; SUABE DE ARRASTO DE SUÍNOS.	ENSAIOS BIOLÓGICOS Diagnóstico bacteriológico de <i>Salmonella</i> spp, <i>Salmonella</i> Enteritidis, <i>Salmonella</i> Gallinarum, <i>Salmonella</i> Pullorum, <i>Salmonella</i> Typhimurium, <i>Salmonella</i> monofásica pela técnica da caracterização bioquímica e antigênica da cepa bacteriana isolada (aglutinação rápida em lâmina). Detecção de <i>Salmonella</i> spp. Ensaio qualitativo pela técnica de Presença/Ausência Determinação qualitativa de <i>Salmonella</i> spp, <i>Salmonella</i> Enteritidis, <i>Salmonella</i> Gallinarum, <i>Salmonella</i> Pullorum e <i>Salmonella</i> Typhimurium por PCR (Reação da Polimerase em cadeia)	- Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Aves – Volume II – Parte A, item 4.1 D e 4.1 E ISO6579-1:2017 Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Aves – Volume II – Parte A, item 4.1 G

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0317	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SAÚDE ANIMAL</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	-
PÓ RESIDUAL DE FÁBRICA DE RAÇÃO; RESÍDUO DE INCUBATÓRIO; FUNDO/FORRO DE CAIXA; FUNDO DE GAIOLA. MARAVALHA; SUABES DE AMBIENTE (MÃO, SUPERFÍCIE, UTENSÍLIOS E INSTALAÇÃO); CAMA DE AVIÁRIO.	Diagnóstico bacteriológico de <i>Salmonella</i> spp, <i>Salmonella</i> Enteritidis, <i>Salmonella</i> Gallinarum, <i>Salmonella</i> Pullorum, <i>Salmonella</i> Typhimurium, <i>Salmonella</i> monofásica pela técnica da caracterização bioquímica e antigênica da cepa bacteriana isolada (aglutinação rápida em lâmina). Detecção de <i>Salmonella</i> spp. Ensaio qualitativo pela técnica de Presença/Ausência Contagem de bactérias mesófilas aeróbias estritas e facultativas viáveis LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g Contagem de <i>Enterobacteriaceae</i> LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	Manual de métodos oficiais para diagnóstico laboratorial de doenças dos animais – Aves – Volume II – Parte A, item 4.1 D e 4.1 E ISO6579-1:2017 ISO 4833-1:2015 ISO 21528-2:2017
<i>ISOLADOS DE Salmonella spp</i>	<i>Salmonella</i> spp - Sorotipificação	ISO/TR 6579-3:2014 POP B21
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	-
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - CARNES - PRODUTOS CÁRNEOS - ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Detecção de <i>Salmonella</i> spp. Ensaio qualitativo pela técnica de Presença/Ausência Contagem de bactérias mesófilas aeróbias estritas e facultativas viáveis LQ: 10 UFC/g Contagem de <i>Enterobacteriaceae</i> LQ: 10 UFC/g Enterobactérias – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm) LQ: 10 UFC/g <i>Salmonella</i> spp., <i>Salmonella</i> Enteritidis, <i>Salmonella</i> Typhimurium - Determinação qualitativa pela técnica de qPCR	ISO6579-1:2017 ISO 4833-1:2015 ISO 21528-2:2017 AFNOR Certificate Number 3M 01/06-09/97. <i>Enterobacteriaceae</i> Count (EB) plate. AOAC Official Methods of Analysis.2003.01 21st ed. 2019 POP PCR08 POP PCR35

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0317	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	-
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL:	Detecção de <i>Salmonella</i> spp.	ISO6579-1:2017
- FARINHAS	Ensaio qualitativo pela técnica de Presença/Ausência	
- FARELO	Contagem de bactérias mesófilas aeróbias estritas e facultativas viáveis	ISO 4833-1:2015
- VEGETAIS IN NATURA	LQ: 10 UFC/g	
	Contagem de <i>Enterobacteriaceae</i>	ISO 21528-2:2017
	LQ: 10 UFC/g	
	Enterobactérias – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm)	AFNOR Certificate Number 3M 01/06-09/97. <i>Enterobacteriaceae</i> Count (EB) plate.
	LQ: 10 UFC/g	AOAC Official Methods of Analysis.2003.01 21st ed. 2019
	<i>Salmonella</i> spp., <i>Salmonella</i> Enteritidis, <i>Salmonella</i> Typhimurium - Determinação qualitativa pela técnica de qPCR	POP PCR08 POP PCR35
ISOLADOS DE <i>Salmonella</i> spp	<i>Salmonella</i> spp - Sorotipificação	ISO/TR 6579-3:2014 POP B21
CARNES, PRODUTOS CÁRNEOS, ÁGUA DE CHILLER, OVOS E DERIVADOS, LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS.	<i>Campylobacter</i> spp. - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 10272-2:2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0317	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	-
ÁGUAS	Bactérias heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade	SMWW, 24º Edição. Método 9215 A-B
- ÁGUA BRUTA	LQ: 1UFC/mL	
- ÁGUA TRATADA	Bactérias mesófilas aeróbias – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 6222:1999
- ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	LQ:1 UFC/mL	
- GELO	Coliformes totais e Escherichia coli – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	ISO 9308-1:2014
- ÁGUA SALINA/SALOBRA	LQ: 1 UFC/100mL	
- ÁGUA RESIDUAL	Coliformes termotolerantes (fecais) – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante.	SMWW, 24º Edição. Método 9222 D
	LQ: 1 UFC/100mL	
	Coliformes totais, termotolerantes e Escherichia coli – Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático)	SMWW, 24º Edição. Método 9221 D
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	-
ÁGUAS	Determinação Alcalinidade Total pelo método Titulométrico	SMWW, 24º Edição. Método 2320B
- ÁGUA BRUTA	LQ: 10,0 mg/L	
- ÁGUA TRATADA	Determinação de Cloro residual livre, total e combinado pelo método de espectrofotometria	SMWW, 24º Edição. Método 4500 – Cl G
- ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	LQ:0,2 mg/L	
- ÁGUA SALINA/SALOBRA	Determinação de pH pelo método potenciométrico	ABNT NBR 7353:2019
- ÁGUA RESIDUAL	Faixa de trabalho: 4 – 10	
	Determinação de turbidez pelo método turbidimétrico	SMWW 24º edição, Método 2130B
	LQ: 0,5 NTU	
	Determinação de cor aparente pelo método de fotometria	SMWW, 24º Edição. Método 2120-C
	LQ: 4 mg Pt-Co/L	